

1 Ata de reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do
2 Adolescente de Campinas (gestão 01/01/2010 - 31/12/2011), realizada aos vinte e
3 dois dias do mês de dezembro de dois mil e onze, às nove horas, em sua sede sito à
4 Rua Ferreira Penteadado, nº 1.331- Centro, em reunião conjunta com o CMAS, para
5 apreciar a pauta única de aprovação do Plano Municipal de Promoção, Proteção e
6 Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.
7 Estiveram presentes os representantes do **poder público-titulares**: Janete
8 Aparecida Giorgetti Valente, Eliane Jocelaine e **suplente**: Maria Ivone Aranha,
9 Rosalina Odete Baptistella Mambre e os representantes da **sociedade civil -**
10 **entidades de atendimento e/ou defesa da criança e do adolescente -**
11 **titulares**: Sílvia Elena Bassetto Vilas Boas , e seus **suplentes** Virgílio M. Castro Jr, os
12 representantes de **entidades com atividades junto aos movimentos populares -**
13 **titulares**: Dirval Silva Anunciação da Cruz e José Aparecido dos Santos. **Deliberação**
14 **sobre**: Aprovação do “Plano Municipal de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de
15 Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária”. A presidente do
16 CMDCA, Janete Valente, fez uma explanação sobre o trabalho do Comitê que preparou
17 o Plano, os seus objetivos, bem como a correlação com o Plano Nacional que
18 representa um marco importante no direito à convivência familiar e comunitária de
19 crianças e adolescentes no país e, espera que também o seja no nosso município.
20 Explicou que sua operacionalização prevê a intersetorialidade de ações. A seguir, a
21 presidente do CMAS, Maria Helena Rodrigues, tomando a palavra, fez a leitura da
22 minuta de resolução conjunta CMDCA/CMAS que institui no Município de Campinas o
23 “Plano Municipal de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e
24 Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária”. A presidente do CMDCA enfatiza
25 sua importância e até mesmo a resolução conjunta, que inaugura uma ação que deve
26 ter por compromisso a elaboração de muitas outras que assegurem a necessária
27 intersetorialidade na qualificação de ações públicas no município. Colocado em
28 votação, foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. Nada mais
29 havendo a tratar, a senhora presidente declarou aprovado o Plano e encerrou a
30 sessão. A presente ata foi lavrada por mim, Dirval Silva Anunciação da Cruz, segundo
31 secretário, na presença de todos.